

Questão 1:

A unidade substancial apresentada por Berkeley em muito se assemelha às interpretações hegelianas da ontologia espinozista. Apesar das diferenças radicais, trata-se de um recurso conceitual que visa reestabelecer a distância entre a ideia que possuímos e a ideia a qual ela se refere sem dar margem a uma conexão arbitrária entre elas. Berkeley deseja manter inviolável a correspondência entre o conhecimento e o objeto que lhe origina.

Quine, diferente de Berkeley, não volta sua preocupação para a correspondência entre a ideia e o objeto no mundo. Diferente da proposta do realismo filosófico que busca evidenciar a necessidade de uma relação causal entre ideias pertencentes a uma mesma substância, o antirealismo de Quine tem como objetivo reconhecer o valor pragmático cognitivo.

É precisamente isso o que estes dois autores, ou seja, Quine e Berkeley, que ocupam posições distintas no embate filosófico entre realistas e antirealistas, que remonta à questão dos universais, manifestam; a condição de verdade que eles adotam são irreconciliáveis, posto que um só pode atribuir valor de verdade ao se garantir os critérios de correspondência entre a ideia e seu ideado; enquanto o outro considera antes a superior capacidade de um sistema conceitual de explicar e intervir no funcionamento do mundo. É por essa razão que, na posição antirealista, Quine faz apenas uma distinção de grau entre conceitos da física e mitos.



Questão 2:

A verdade só alcança uma esfera despolitizada se for mantida em segredo. Ao assumir o conhecimento científico como um discurso comprometido com a verdade, a sociedade estabelece um forte vínculo cognitivo entre a ciência e seu funcionamento. É em consequência disso a impossibilidade de separar ciência e sociedade em uma escala social que indique a quem determinados valores pertencem.

O esforço de retirar da ciência um peso moral que atrapalhe o seu progresso é importante, mas os inevitáveis impactos que o discurso científico provoca no funcionamento da sociedade torna impossível não considerar a verdade científica um agente organizador do funcionamento social.

Uma questão importante nessa questão é: a responsabilidade do cientista com os procedimentos criteriosos que possibilitam uma conclusão apartada da avaliação extra-científica deve ser transferida a quem se ocupa de estabelecer procedimentos criteriosos na tomada de decisões sobre como organizar o funcionamento social?

Para tornar claro esse problema, Paul Feyerabend utiliza o exemplo da condenação de Galileu para mostrar que, em uma sociedade autoritária, cuja razão de Estado era profundamente orientada e legitimada pelo discurso teológico, reconhecer que os escritos de Galileu eram válidos acarretaria no reconhecimento de que, em consequência do atomismo mais do que do modelo heliocêntrico, a vida tal como compreendida na época não era possível. Negar a autenticidade do principal ritual da instituição que determinava o funcionamento ideológico daquela sociedade acarretaria uma instabilidade religiosa e, inevitavelmente, política.

Este exemplo nos força a manter em aberto o problema



do cruzamento de valores científicos e extra-científicos, pois se as instâncias não podem ser separadas definitivamente na atribuição de valores, também não podem estar completamente separadas em seu desenvolvimento.

Portanto, a ciência, em uma sociedade democrática, deve respeitar certos princípios democráticos para legitimar o vínculo cognitivo que ela possui com a sociedade. Isso não deve significar que a autoridade política possui o direito de intervir no conhecimento científico ou que a verdade deva ser seletiva, mas sim que a ciência precisa respeitar limites legais e, de maneira imperativa, o princípio da publicidade.

Questão 3:

É possível classificar essa tese de Adorno como uma crítica ao reprodutivismo epistêmico que seprege novas experiências de saber igualmente legítimas dos saberes já estabelecidos por razões históricas e políticas. Para Adorno, podemos dizer, o progresso cognitivo se realiza quando a criação supera as barreiras do já estabelecido, criando novos significados.